

ACOMPANHAMENTO SOCIAL DOS ESTUDANTES INDIGENAS INGRESSANTES ATRAVES DO VESTIBULAR 2019 - SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE- SAE

VANILDA SOARES SANTOS, CIBELE PAPA PALMEIRA, DAIANA MAXIMO GONÇALVES, ELAINE CRISTINA BARBOSA, LUCIANE MARIA DE SOUZA, PATRÍCIA CILENE GILBERTI ZANETTE, SÔNIA MARIA PEREIRA, VANESSA TANK PICCIRILLO KOMESU

REIT - REITORIA; PRG - PRO-REITORIA DE GRADUACAO; SAE - SERVICO DE APOIO AO ESTUDANTE;

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11580

Ampliando as formas de ingresso e promovendo acesso igualitário a oportunidades e direitos, a Unicamp em 2019, realizou seu primeiro vestibular indígena. Foram realizadas 610 inscrições para uma oferta de 72 vagas em diversos cursos de graduação. Pensando na particularidade e diversidade desse novo publico, o Serviço de Apoio ao Estudante buscou por uma estratégia de acolhimento diferenciada, objetivando garantir um atendimento integral aos estudantes indígenas já no seu primeiro dia na universidade, e permitindo assim, sua inclusão imediata no Programa de Permanência Estudantil ofertado pela instituição.

Metodologia:

Através de planejamento prévio, foi montado uma estratégia de atendimento nos moldes de força-tarefa, onde toda a equipe técnica do Serviço Social do SAE: assistentes sociais, estagiárias e demais colaboradores se empenharam integralmente ao acolhimento e atendimentos dos estudantes indígenas, visando otimizar todo o processo de avaliação para a concessão dos auxílios que integram o Programa de Assistência Estudantil da Unicamp.

Resultados:

Foram atendidos 67 estudantes, que primeiramente receberam orientações sobre o Programa de Permanência Estudantil em uma sala equipada com computadores, onde puderam tirar duvidas e realizar a inscrição no Processo Seletivo de Bolsas. No segundo momento, cada estudante foi acolhido e entrevistado pela assistente social, a qual ficara vinculado por toda a sua trajetória acadêmica e que realizara seu acompanhamento social, possibilitando o acesso às políticas publicas e auxílios de permanência estudantil ofertados pela Unicamp. Uma vez entrevistados e contemplados com as bolsas auxilio, os estudantes puderam em outra sala, utilizar novamente os computadores para inserção dos documentos no Sistema Integrado de Gestão (SIG) e com o auxilio de colaboradores, finalizarem a parte burocrática que o Processo Seletivo exige. Essa ação conjunta e integral, nos permitiu atender em tempo recorde, todos os ingressantes do vestibular indígena em um único dia , onde todos puderam ser contemplados com os auxilios (Bolsa Auxilio Social, Programa de Moradia Estudantil, Bolsa Auxilio Instalação e Bolsa Auxilio Moradia) para se dedicarem sem preocupações as suas atividades acadêmicas.

Considerações finais:

Essa forma individualizada de atendimento ao estudante indígena, em todo o processo de acesso e permanência estudantil, legitimou a importância de se buscar novas formas de atuação do Serviço Social, que lida com um publico onde a pluralidade e diversidade se faz constante e nos permitindo à partir dessa ação, pontuar erros e acertos para elaboração de estratégias eficazes para oferecer cada vez mais, um atendimento pautado na ética e nos princípios primordiais da garantia de direitos.







Equipe SAE

Referências: Subsídios para atuação de Assistentes Sociais na Politica de Educação. disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos

Agradecimentos: Agradecemos a equipe do SAE pela atuação conjunta e responsável na experiência gratificante de lutar pela integralidade no atendimento ao estudante indígena e aos estudantes que nos permitiram compartilhar de suas historias e anseios.